

CEF/0910/27141 — Relatório Preliminar da CAE (Univ) - Ciclo de estudos em funcionamento

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.9

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

I. S. S. S. P. - Cooperativa De Ensino Superior De Serviço Social, C.R.L.

A.1.a. Descrição da Instituição de ensino superior / Entidade instituidora

Instituto Superior De Serviço Social Do Porto - Cooperativa De Ensino Superior De Serviço Social, C.R.L.

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Instituto Superior De Serviço Social Do Porto

A.2.a. Descrição Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Instituto Superior De Serviço Social Do Porto

A.3. Ciclo de estudos:

Gerontologia Social

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gerontologia

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

319

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

762

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

n.a

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto lei 74/2006, de 24 de Março):

3 semestres

A.9. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

35

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.10

A.10.1. Condições de acesso e ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.10.2. Designação, estrutura curricular e plano de estudos.

Existe e satisfaz as condições legais

A.10.3. Docente responsável pela coordenação da implementação do ciclo de estudos.

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.10.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O mestrado é constituído por 90 ectes, estrutura adequada para mestrados profissionalizantes. Foram indicados três docentes para a coordenação do Mestrado

Pergunta A.11

A.11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.11.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Em parte

A.11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.11.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Apenas é referido que os estudantes são acompanhados pela coordenação e por professores da instituição. No entanto a CAE identificou ao longo da visita alguns deficits na capacitação dos formandos ao nível da intervenção, o que pressupõe metodologias de avaliação e diagnóstico, gestão de casos e construção de planos e programas de intervenção com adequada monitorização.

A.11.6. Pontos Fortes.

Nada a referir

A.11.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar a capacitação dos formandos que optam por estágio e projecto

1. Objectivos do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição de ensino em que o ciclo de estudos é leccionado.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Em parte

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos estão bem definidos no relatório de auto-avaliação e são coerentes com a missão da instituição. Mas ao longo da visita realizada pela CAE foi possível identificar indefinições relativamente aos objectivos da formação em gerontologia social, especialmente quando se procura distinguir do Serviço Social.

1.5. Pontos fortes.

O entusiasmo e a motivação revelada pelos alunos para a problema social decorrente da vulnerabilidade associada ao envelhecimento e pela formação

1.6. Recomendações de melhoria.

Implementar articulação entre as disciplinas adequar os títulos de algumas cadeiras.

Ex: "Protecção jurídica dos idosos". Uma perspectiva mais abrangente proporcionará um

conhecimento mais objectivo porque se há leis que protegem há ausência delas em muitos outros domínios. Também “os idosos” constitui um conceito estático, com difíceis contornos sociais. Devemos olhar para o processo, o envelhecimento;

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos..

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Em parte

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto avaliação refere a realização de avaliação do ensino pelos estudantes e a sua participação nas decisões pois têm representação no Conselho Directivo e no Conselho Pedagógico. Nas reuniões realizadas com os alunos a CAE constatou que os inquéritos pedagógicos não se realizavam de forma sistemática em todas as cadeiras.

2.1.4. Pontos Fortes.

A pequena dimensão das turmas proporciona melhor interacção professor/aluno e maior participação.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Corrigir a avaliação do ensino pelos estudantes para a melhoria da qualidade.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Em parte

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Apesar de estarem definidos mecanismos de garantia da qualidade do ensino, a sua execução não tem sido suficiente uma vez que os alunos referiram que nem sempre passaram os inquéritos para a avaliação do ensino.

2.2.8. Pontos Fortes.

Pequena dimensão das turmas e proximidade professor/aluno.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Implementar a avaliação da qualidade do ensino de forma a melhorar a articulação entre disciplinas e da formação em geral.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos possui os recursos financeiros necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As instalações são boas e a instituição detém os recursos necessários. O pagamento de propinas e o número de alunos que frequentam o curso dão garantia de recursos financeiros.

3.1.5. Pontos Fortes.

Boas instalações, boa biblioteca e acesso a bases de dados internacionais.

3.1.6. Recomendações de melhoria.

Incentivar a utilização do recurso que constituem as bases de dados internacionais

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Não

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Não

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não existe uma rede de parceiros internacional. Houve já uma iniciativa, que vai nesse sentido e que consistiu na organização de um seminário Internacional temático.

Quanto ao meio envolvente a instituição iniciou uma parceria com instituições privadas de solidariedade social (IPSS), o sector para onde se dirige esta formação.

3.2.6. Pontos Fortes.

Nada a referir

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Promover trocas de alunos ao nível internacional no âmbito dos programas existentes para o efeito.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Não

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente cumpre as exigências legais.

Não há trocas nacionais e internacionais. Esta constatação estará relacionada com as características do ensino privado e cooperativo que remete também para a dimensão da instituição.

4.1.10. Pontos Fortes.

Nada a referir

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Melhor adequação do corpo docente às características da formação

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Não

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

No relatório de auto-avaliação é referido que não são feitos procedimentos de avaliação do pessoal não docente. No entanto são aconselhados a frequentar cursos de formação e actualização.

4.2.6. Pontos Fortes.

Dada a pequena dimensão da instituição a CAE pode constatar boa qualidade nos serviços,

biblioteca e bar

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a referir

5. Estudantes

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Para as 35 vagas disponíveis no mestrado têm-se inscrito no curso, nos últimos tres anos, uma média de 30 alunos.

5.1.4. Pontos Fortes.

A área de formação tem grande procura

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Garantir acompanhamento para um tão grande número de alunos de mestrado considerando o número limitado de docentes do curso.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Não

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A pequena dimensão da instituição cria as condições para a proximidade e boa integração dos estudantes.

Não são aplicados inquéritos de satisfação aos alunos. A mobilidade dos estudantes também não se efectiva em parte porque muitos são estudantes trabalhadores.

5.2.7. Pontos Fortes.

A proximidade professor/aluno

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Implementar inquéritos de avaliação da qualidade

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidas as competências a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Não aplicável

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O plano de estudos contém os tempos e as disciplinas necessárias para o ensino aprendizagem da investigação.

6.1.6. Pontos Fortes.

Ficou evidente durante a visita grande envolvimento e motivação dos estudantes na área temática da formação.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

É necessário melhorar as qualidades do corpo docente ao nível da investigação na área

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidas as competências que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Na estrutura curricular do curso sobrepõem-se alguns conteúdos. Certas designações de unidades curriculares não são adequadas às disciplinas que devem ter perspectiva científica.

6.2.7. Pontos Fortes.

É ponto forte nesta formação a perspectiva social e sociológica da gerontologia

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Melhorar a dimensão multidisciplinar da formação em gerontologia, a articulação entre conteúdos curriculares. Adequar as designações.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A média do tempo de estudo necessário corresponde ao estimado, em créditos ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A formação está orientada para a formação científica e profissional dos estudantes

6.3.6. Pontos Fortes.

Nada a referir

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Na fase final do Mestrado deverá ser melhorada a capacitação dos estudantes que optam por estágio ou projecto

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Pelo relatório de auto-avaliação os resultados da avaliação evidenciam sucesso escolar, em parte devido à metodologia de avaliação adoptada no Mestrado. Apesar de a maioria dos estudantes trabalharem na área da formação, a CAE pode constatar que a formação representa uma oportunidade de emprego ou de melhoria de posição no local de trabalho.

7.1.6. Pontos Fortes.

Elevada empregabilidade da área de formação

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a referir

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvem a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. As actividades científica, tecnológica e artística têm valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.4. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.5. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

No relatório são referidos centros de investigação, bem classificados, a que pertencem alguns dos docentes do Mestrado. Contudo a maioria pertence a centros não classificados. A investigação na área é também bastante escassa e insuficiente

7.2.7. Pontos Fortes.

Nada a referir

7.2.8. Recomendações de melhoria.

Melhorar a qualidade e a quantidade da investigação no âmbito dos docentes ligados ao mestrado

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações tornadas públicas sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado é realista.

Em parte

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição está a promover trabalho na área da formação através de parcerias com instituições locais de solidariedade social.

A internacionalização é totalmente insipiente.

7.3.6. Pontos Fortes.

Nada a referir

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Estimular os estudantes para a participação em congressos e conferencias nacionais e internacionais.

8. Observações

8.1. Observações:

- É reconhecida coerência argumentativa em relação à justificação genérica da estrutura do Curso;
- A estrutura de 90 créditos é normalmente utilizada nos mestrados em que não é prevista dissertação e têm cariz profissionalizante; Neste caso a elaboração de uma dissertação num semestre poderá revelar-se muito constrangedor principalmente porque a maioria dos estudantes dos mestrados são estudantes em part-time;
- Não há nenhuma disciplina com a designação Gerontologia Social; Certas designações de disciplinas não são adequadas aos objectivos.

Ex: Protecção jurídica dos idosos. A perspectiva mais abrangente proporciona um conhecimento mais objectivo porque se há leis que protegem há ausência delas em muitos outros domínios.

Também “os idosos” constituem um conceito estático, com difíceis contornos sociais. Devemos olhar para o processo, o envelhecimento;

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Missão e objectivos:

No Relatório de Auto-avaliação é referida a debilidade da investigação no ISSP e a necessidade de fomentar trabalhos de investigação e conseguir uma boa avaliação do Centro de Investigação. O objectivo é fomentar a investigação entre os docentes, objectivo que tentarão implementar ao longo de 3 anos. No entanto consideramos que uma cultura de investigação não nasce por vontade de uns quantos mas porque se vai fazendo e publicando, actividades que os docentes da licenciatura não apresentam. Ou porque não tiveram necessidade em termos de diplomas de mestrado e doutoramento ou porque também não foi promovido pela instituição, uma vez que é uma instituição privada e ensino cooperativo. Não tem as características de uma instituição universitária. Contudo o pequeno grupo que lecciona no mestrado poderá ter condições de se adequar com mais facilidade aos objectivos da formação.

9.2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Na organização interna é referida grande proximidade entre professores e alunos. Este facto é referido como um ponto forte. É também referido que os docentes são avaliados pelo currículo, análise das fichas de disciplinas...mas não é dito como se processa esta avaliação e por quem é feita. É referida falta de regulamentação neste domínio.

9.3. Recursos materiais e parcerias:

As condições do edifício do IPSS é um recurso vantajoso uma vez que tem boas instalações. Mas a dimensão da instituição é uma grande desvantagem principalmente no âmbito de Bolonha. A inexistência de parcerias, relacionada com a pequena dimensão da instituição é também desvantajosa para os objectivos desta formação

9.4. Pessoal docente e não docente:

O pessoal docente não tem poucas competências na área da formação evidenciada pela inexistência de actividade de investigação e publicação na área da formação. Ha um esforço da instituição no sentido de levar os docentes a realizar doutoramento, projectos de investigação e publicações. Consideramos que 3 anos é pouco para inverter a tendência que se observa no corpo docente. O pessoal não docente é adequado e empenhado.

9.5. Estudantes:

A dimensão das turmas e a proximidade professor/aluno é um factor positivo. O entusiasmo e a motivação revelada pelos alunos para a problema social decorrente da vulnerabilidade associada ao envelhecimento e pela formação em que estão envolvidos deverá ser considerado para melhoras a actividade de investigação ou o treino profissionalizante.

9.6. Processos:

Deverá ser implementada melhor articulação ao nível do acompanhamento tutorial dos estudantes particularmente na fase final do ciclo de estudos. a realização de teses deveria integrar-se em projectos mais amplos coordenados por docentes.

9.7. Resultados:

Os diplomados, mestres em gerontologia, que compareceram à reunião manifestaram grande conforto relativamente ao ISSSP. Ao longo da formação Sentiram-se apoiados pedagogicamente e reconhecem qualidades humanas e científicas no corpo docente. O relatório de auto-avaliação refere que o ISSSP pretende implementar um plano de desenvolvimento na área das políticas sociais para a velhice. A dimensão da instituição limita as possibilidades de desenvolvimento da actividade de investigação. Não existe massa crítica suficiente para o funcionamento de um centro de investigação.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Fundamentação da recomendação:

1.O ciclo de estudos tem um mercado crescente e a formação é adequada a um segundo ciclo. A gerontologia social é uma área disciplinar e de intervenção cujo desenvolvimento está relacionado com o crescente envelhecimento da população e representa uma aposta positiva na formação complementar e especializada de técnicos como os assistentes sociais, psicólogos, sociólogos, enfermeiros ou técnicos de saúde.

2.Apesar de terem sido detectados algumas deficiências ao nível da formação referenciadas ao longo deste relatório consideramos que a instituição tem bons recursos materiais e físicos, a estrutura curricular é adequada, o corpo docente é maioritariamente composto por doutores e os resultados são positivos.